

# OASIS

ORGÃO DO POVO

Propriedade de M. C. Pedreira.—Impressão de J. F. L. Pedreira

Anno 9

Cidade de Corumbá, 20 de Março de 1896. (Malto-Grosso)

N. 344

## OASIS

Com a devida vênia, passa para as nossas columnas o artigo de fundo do "O Republicano", referente á nova lei elevando a cem réis por hectare os emolumentos sobre os títulos de posse ou sesmarias sujeitas á legitimação :

"Acaba Assembléa Legislativa de votar, e já foi enviada á sanção do Sr. Dr. Presidente do Estado, uma lei elevando desde já a cem réis por hectare os emolumentos sobre os títulos do posse de terras ou sesmarias sujeitas a legitimação ou revalidação.

Pelo art. 2.º da referida lei, esse imposto constitue onus real para os sesmeiros ou concessionários e também direitos adquiridos em virtude da lei n.º 601 de 18 de Setembro de 1850. Em vista do que, decorrido o prazo estabelecido para a expedição do título respectivo, a cobrança do mesmo imposto poderá fazer-se executivamente.

Ainda pela lei de que tratamos, os títulos dos terrenos de lavoura, cuja área for inferior a novecentos hectares, ficam sujeitos unicamente ao pagamento da metade daquella taxa ; importando esta excepção a louvável e justa protecção á pequena lavoura, digna por sem duvida, entre nós principalmente, da protecção e auxilio dos poderes publicos, pois é ella quasi exclusivamente, se não unicamente, que abastece os nossos mercados dos produc-

tos mais indispensaveis á subsistencia.

A grande lavoura entre nós pode dizer-se que não existe, porque, se não desapareceu completamente depois da abolição do elemento servil, ficou pelo menos tão reduzida que nem vale a pena mencionar.

Acompanhamos com muita attenção a discussão desta lei em todos os seus detalhes, e notamos que alguns dos Srs. deputados pretenderam exergar nella um correctivo ou uma pena estabelecida para punir um abuso ou sophisma de que tratou o digno Sr. Presidente do Estado em sua mensagem ; sophisma ou abuso do qual, segundo se affirma, resultou a pluralidade de posses continuadas, meio por que se tem procurado legitimar a aquisição de extensas áreas que constituem como bem disse o Sr. Presidente, enormes latifúndios.

A propria commissão de Legislação, a cujo exame foi o projecto submittido de accordo com o Regimento da Assembléa, parece ter laborado no mesmo equivoco, segundo se pode deduzir dos considerandos que formulou antes de concluir pela adopção do mesmo projecto.

A lei que acaba de ser votada não é nem pode ser, affirmamos, uma interpretação da lei n.º 20 de 1892, como quem suppor alguns. O que a Assembléa fez foi consolidar em um só todos os impostos a que estavam sujeitos os títulos a que essa lei se refere, do que resultou serem elles elevados

ao dobro, ficando, porem, izentos de tal augmento os titulos de posses de terras cujas areas forem inferiores ou não attingam a 900 hectares, o que foi sem duvida alguma um acto acertado da Assembléa, uma justa e merecida protecção ao pequeno lavrador.

Se, pois, como dizem alguns, os taes possuidores do continuadas lotes de terras serão obrigados a grandes desembolsos em virtude da nova lei, está isso em proporção ao largo augmento das suas propriedades.

Demais, o imposto não é permanente, não pesa sobre as classes proletarias e não offende direitos de nenhuma especie.

Andou, portanto, muito bem a Assembléa."

## RESPIGANDO

Fôra nomeado collecter das rendas estaduais do 2.º districto da capital o capitão Fernando Leite de Figueiredo, continuando a ler como auxiliar o distincto empregado que com provada aptidão e competencia servira conjunctamente com o seu digno antecessor.

Appellação civil n.º 83, de Corumbá, appellante Max Ascher e appellado Jayme Cibils y Buxaréo.—Relactor o Sr. desembargador Benedicto de Souza.—Negam provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, e condemnam

o appellante nas custas—(Gaz. Offi.).

Enforcou-se na grade da prisão em que se achava, em Cuyabá, um individuo de nome Saturnino de tal, que havia sido preso para averiguações policiaes e sobre quem pesavam diversas accusações por crime de furto de annuaes.

O suicida servio-se para esse fim, de um centurão estreito, de sóla, e um lenço de chita, atando este ao pescoco e aquella na travessa superior da grade, sendo o seu cadaver encontrado com a frente para o interior da prisão.

Foi pelo governo do Estado declarado ao juiz commissario de medições do 1.º districto do municipio d'esta cidade, que nos casos de suspeição ou outro impedimento legal de algum dos juizes commissarios de um municipio dividido em dous ou mais districtos, tem lugar a substituição reciproca, declarando o juiz impedido, no despacho da petição inicial, o motivo do impedimento e mandando que o requerente se dirija ao seu substituto, instruindo a nova petição com a primeira, que deve também fazer parte dos autos da medição.

Foi submittido á deliberação da Assembléa Legislativa, o assumpto a que se refere o art. 10 da resolução da camara municipal d'esta cidade, que orçou a receita para o corrente

## Maravilhosa cura

Todos os que soffrem devem experimentar.

«Attento, cordialmente agradecido, a efficacia das preciosas Pilulas Ferruginosas, do distincto medico Dr. Heintzelmann.

Posso com inmenso jubilo affirmar que qualquer doente, por mais fraco que esteja, recuperará o sangue e a energia com estas pilulas.

Minha filha, de 16 annos de idade, estava quasi caçaver, extremamente magra, nervosa, temendo soffrer do coração, pelas palpitações violentas que tinha, com falta do fluxo mensal e dores pelo corpo.

Graças ás Pilulas Ferruginosas de Dr. Heintzelmann, não só ficou radicalmente curada, mas forte e bem nutrida.

Pôde fazer uso de meu attestado como entender.—Manoel Corrêa da Costa Junior.—Negociante. (Firma reconhecida) ».

## Professora alemã

«Attesto que : para pobreza de sangue, anemia e para molestias de senhoras, são efficazes as Pilulas ferruginosas do distincto e velho medico Dr. Heintzelmann.

Uzando 3 mezes as Pilulas Ferruginosas Anti umecidas deste illustre medico, salvei a

minha vida, tal era o meu estado de fraqueza.—Emilia Chifor met.—Professora. (Firma reconhecida.)

## Ac sexo amavel

Extremamente penhorada, com a alegria daquelles que recuperam uma vida reputada perdida, venho á imprensa provar com mais esta declaração, a justa fama das pilulas ferruginosas do Dr. Heintzelmann.

Fraca, abatida, durante dois mezes no leito, sentindo fugir dia a dia minhas poucas forças, soffrendo, tanto que não sabia dar nome aos varios incommotivos a suprema felicidade do tomar as pilulas ferruginosas, e

a ellas, abaixo de Deus, devo a minha salvação.

Para todas as pessoas fracas, pobres de sangue, julgo prestar serviço, indicando remedio tão efficaz.—Maria A. Justina Silveira.—(Firma reconhecida.)

Sempre bem accete pelo estomago, é ordenado constantemente ás senhoras casadas e ás solteiras para felicitar a puberdade e as creanças dobeis e pallidas a sem appetite.

Unicos agentes n'esta cidade Medeiros & Castello. Custo de duzios 31º vidro 3\$000.

anno, por parecer inconstitucional, visto crer imposto de importação sobre os productos de outros Estados ou do estrangeiro, embora entrados para o consumo do municipio.

Fora nomeado o cidadão Tiberio Augusto d'Arruda director dos indios aldeados no municipio de Miranda, vago por não ter o reverendo missionario frei Conrado Mari accedido tal nomeação.

O Dr. Presidente do Estado, considerando acharem se vagos os tres logares de supplente do juiz de direito da comarca de Sant'Anna do Paranahyba, no municipio do mesmo nome, por não terem tomado posse nem contrahido o devido compromisso os didadãos nomeados por acto de 10 de Agosto do anno passado, resolveu nomear para o 1.º dos ditos logares o coronel Carlos Ferreira de Castro, para o 2.º o cidadão Theophilo Augusto da Fonseca e para o 3.º o cidadão Francisco José de Castro, que servirão pelo resto do quadriennio começado a 10 de Outubro do dito anno; ficando-lhes marcado o prazo de 90 dias, para tomarem posse dos seus respectivos logares.

Fora sancionado o decreto n. 126, da Assembléa legislativa, creando uma escola mixta na povoação da Bella-Vista, districto de Baúzinhos, municipio de Sant'Anna do Paranahyba.

Foram approvadas as medições das posses denominadas—Larangeira e Bomfim, situadas no municipio d'esta cidade e pertencentes ao nosso amigo Tenente Coronel Joaquim José Pereira, visto terem corrido regularmente os respectivos processos, não havendo reclamação alguma.

Dêo-se provimento á appellação civil n.º 82, de Nioac, em que é appellante o prestigioso cidadão Henrique Augusto de Sant'Anna e appellados Antonio Francisco Rodrigues Coelho e outros—para reformar a sentença appellada, sendo julgados os autores carcereiros de acção pela incompetencia da mesma acção; visto que não tendo os autores feito medir e demarcar o quinhão hereditario, que á cada um pertence, não podiam reclamar o que está pro indeviso, e que portanto não se pode saber directamente a quem toca a parte letigiosa. Pagas as custas pelos autores.

O Sr. general Pereira Fortes

apresentou um projecto á Assembléa do Estado, elevando á categoria de freguezia a povoação do Ladario e concedendo á municipalidade d'esta cidade um auxilio de 2-000\$ para des-appropriação dos terrenos particulares em que está assente a dita povoação.

Consta que o novo commandante do 6.º districto militar, levou instrucções tendentes a tornar effectivas as garantias de paz consignadas no protocollo entre os generaes Galvão e Tavares, dissolvendo todos os batalhões patriotas e corpos de segurança creados durante a guerra civil.

Foi ultimamente removido da capital de Santa Catharina para o Estado de S. Paulo, o 7.º batalhão de infantaria, passando a ter sua parada na cidade de Mogy das Cruzes. Commanda esse corpo o coronel Moreira Cesar.

Fôra demittido do cargo de inspector de 3.ª classe que exercia na linha telegraphica o capitão João Augusto de Oliveira.

### SECÇÃO COMPLEXA

Cópia do Relatório sobre o estudo bacteriologico da Peste de Cadeiras apresentado ao Congresso Estadual de Matto-grosso pelo Pharmaceutico Ricardo D'Elia.

(Continuação do 01343)

O liquido que foi derramado no copo (coberto com placa de vidro) se derrama com a maxima sollicitude nas provetas um depois do outro, tirando a rolha de algodão com uma pinça limpa e pondo o liquido a uma altura de 2 ou 3 centímetros, e depois torna a collocar-se a rolha.

Depois de ter cheio o numero quecido de rubos ou de matrizes da quantidade de liquido desejado, submetto-os um a um a ebulição por meio de um tubo de ensaio ordinario, collocando-os sobre uma pequenissima chama ate que o liquido começa a ferver por dois a cinco minutos. Durante esta operação a rolha de algodão poucha-se um pouco para fora e immediatamente depois collocado de novo e apertando com um agitador limpo o tubo de ensaio e depois collocado em um copo em cujo fundo se pos a guisa de coxineté um pouco de algodão. Quando se terminou os tubos collocados no copo são todos transportados a estufa e dei-

xados por dōze ou vinte e quatro horas expostos a temperatura de 32 a 38 grãos.

A ebulição é repetida depois ainda uma vez.

Então collocam-se na estufa por alguns dias ou algumas semanas.

#### Methodo de semeiamento das culturas.

Tendo os provetes e os matrizes contendo o material estéril prompto a innoculação, e necessario descrever como isso se effectua.

#### Semeiamento com sangue, com succos e com tecidos

Para estabelecer uma cultura por meio do sangue de um animal morto, abro o torax tirando o sterno com tesouras limpas, tiro o pericardio: faço um orificio, com a ponta aguda de uma pipetta capilar (nova a parade do ventriculo ou do auricelo direito e deixo cahir uma gotta de sangue na canaleta ou mais se for preciso. Immediatamente procedo ao semeiamento do tubo de cultura operando da maneira seguinte:

Puxo ligeiramente com uma pinça a parte superior da rolha de algodão do tubo de cultura, passo a travez do resto d'esta rolha a ponta fina da pipetta capilar, e a quella que contem a gotta de materia a semear-se e introduzo-a no meio da cultura, no fundo do tubo ou do matraz.

Naturalmente vae cahir uma pequena parcella do meio de semeamento e se se precisar uma quantidade maior sopra-se ligeiramente na pipetta. Então retira-se inteiramente a pipetta e colloca-se a rolha como antes.

Se é necessario obter o sangue de uma veia grossa, de nudo o vaso com instrumentos aquecidos e introduzo muito dentro a extremidade a guçada de uma pipetta capilar, se se deseja obter o succo de um ganglio lymphatico do baco ou de um outro orgão parenchimatoso, faço um orificio n'este orgão depois de ter lavado a superficie com uma solução de bichlorureto de mercurio (Koch) espêto a extremidade aguçada de uma pipetta na direcção desejada, e comprimindo o orgão, tomo uma gotta ou duas do liquido.

Para obter o sangue de um animal vivo, denudo um vaso com instrumentos: faço uma pequena incisão com tesoura limpa, passo a travez d'esta incisão e muito dentro do vaso, a extremidade da pipetta e deixo correr o sangue.

Para estar seguro da investigação do microbio executarei simultaneamente todos estes processos.

Feita a primeira cultura, se depois de 24 ou 48 horas de in-

cubação o microscopio revela na cultura mais de uma especie de organismo, então farei immediatamente a cultura fraccio-nada para isolar as diversas especies de organismos e depois de alguns dias de incubação, innoculal-os nos cavallos para ver qual d'elles e o organismo infectivo da peste de cadeiras se em outro caso encontrar uma só especie d'organismos então farei o semeiamento com as culturas artificiaes.

Faço uma pipetta capilar com ponta fina recentemente preparada. Puxo com uma pinça limpa a parte superficial do algodão do primeiro tubo de cultura passo cuidadosa e docemente uma das extremidades aparadas da pipetta capilar, a outra pôde ser sem ponta, a traves da parte restante da rolha de algodão, faço-a descer até que toque o liquido de cultura: deixo sahir uma gottinha na pipetta capilar o que succede pelo simples effeito da capillaridade. Tiro então inteiramente a pipetta capilar fora do tubo e da rolha e colloco esta ultima com uma pinça na sua primitiva posição. Immediatamente depois procedo ao semeiamento do novo tubo de cultura, agindo exactamente da mesma maneira isto é:

Puxo ligeiramente com uma pinça a parte superior da rolha de algodão do tubo a cultivar-se passo a traves do resto d'esta rolha a ponta fina da pipetta capilar, a que contem a gottinha de materia a semear-se e mergulho-a no meio de cultura no fundo do tubo ou do matraz.

Da mesma forma procederei com diversos tubos de cultura em meio nutritivos diferentes.

Passados alguns dias cultivarei os microbios em novos tubos e assim successivamente até ter attingido progressivamente quinze ou vinte culturas em epochas diferentes. Todas estas culturas serão sempre conservadas na estufa do calor de 42 a 44 grãos.

Promptas todas estas culturas com deferrantes meios e em diversas epochas, passarei a investigações e experiencias sobre a vaccinação e immundade.

Graças a presença no sangue normal e nos tecidos de um animal vivo de algumas substancias chemicas, variaveis nos diferentes especies de animaes, e contrarias aos organismos especificos patogenicos, estes quando introducidos nos tecidos de especie particular, não podem desenvolver-se e que por esta razão o animal não é susceptivel da correspondente moléstia. Como explicar o facto, que um ser humano ou um animal, tendo sido sujeito uma vez a uma moléstia especial infectiva, se torna por essa mesma razão em alguns casos não susceptivel de um segundo ataque? A theorias mais antiga, e certa-

mente a mais acreditada para explicar esta immundidade e que afirma, que durante o primeiro ataque, o organismo desenvolvendo-se no corpo consome diminuído ou destrói algumas substancias químicas que são necessarias para a existencia e multiplicação do organismo. Apenas esta substancia for consumida ou destruída, os organismos não podem ulteriormente multiplicar-se e por consequente a molestia cessa: além d'isso a causa d'ausencia d'esta mesma substancia chimica uma nova infecção dos mesmos organismos não é possível: o indivíduo está portanto protegido. Assim esta theoria refere-se a questão da relação entre os saccharomyces e a fermentação alcoolica.

Em quanto uma solução contém assucar, os saccharomyces podem multiplicar-se, mas apenas desapareceu o assucar, que se transformou em alcool e acido carbonico, cessa a fermentação; a solução sendo agora privada de saccharomyces, uma nova geração não se póde multiplicar n'ella. Esta theoria para explicar a immundidade é geralmente denominada a Theoria do exaurimento.

Em base a esta theoria para que individuo se torne immune de alguma doença infecciosa, basta que seja atacado d'ella, mas de uma forma tenue ou que seja vaccinado contra essa molestia, porque n'aquellas doenças infecciosas em que um ataque preserva contra um segundo ataque da mesma especie, o primeiro produz uma substancia chimica no sangue e nos tecidos que obra contrariamente a uma nova immigração do mesmo micro-organismo, pelo que o animal se torna refractario, e um novo ataque basta para preservar o organismo dos animaes.

Por isso a vaccina de uma molestia infectiva não é outra coisa se não micro-organismos d'essa mesma molestia, os quaes perderam a sua virulencia, de forma que inoculadas nos animaes, produzem os primeiros symptomas da molestia e desaparece pois, esta com um febre muito leve sem produzir damno ao organismo. Ora o grande problema para encontrar a vaccina, consiste em cultivar os micro-organismos de modo a fazel-os perder a sua virulencia.

Lancarei mão de todos os meios possíveis, que a sciencia descobriu até agora, e adoptarei todos os methodos que os mais illustres mestres adoptaram n'esta indagação.

Enumerar as pesquisas que farei para cultivar o micro-organismo da peste de cadeiras sem virulencia ou com atenuação d'esta é impossivel, porque infinitos são os methodos e muitos são de idéas oppostas.

Assignalarei somente alguns

processos que adoptaram concordemente os melhores authores, e que deram optimos resultados.

Os bacillos de cholera das gallinhas despertaram um interesse especial, porque com elles fez Pasteur os seus primeiros ensaios de atenuação e innoculação preventiva.

Pasteur notou que as culturas velhas, tapadas somente com algodão em rama sordiam depois de alguns mezes a sua primitiva virulencia admitindo que isso era devido a acção do oxygeneo. Este debilitamento da virulencia não succedia quando as culturas se conservavam em vasos hermeticamente tapados e continham muito pouco ar. Debilitados os bacillos conservavam a mesma virulencia ainda que envarias culturas successivas.

Continúa.

—«»—

Em bom elaborado artigo, sob a epigrapha *Conversemos*, após justas referencias feitas ao nosso distincto amigo Oscar Lear, entra *Aluizio* em sensatas dissertações sobre a propaganda indecente que se tem feito em Portugal contra a immigração para o Brazil.

Diz que cogitando no meio de visitar Lisboa, em companhia de amigos, adiou a idéa, mas não a repudiou, e prossegue:

«Salve-me, portanto, o meu amigo Oscar Lear com a sua *A Madrugada*, importante revista noticiosa, critica, litteraria, biographica e bibliographica, que se publica em Lisboa sob a intelligente direcção d'aquelle distincto amigo, possuído um corpo de redacção composto dos melhores escriptores portuguezes, unico meio de transporte que, no momento, mais veloz e sem perigo de naufragio ou descarrilhamento, pode conduzir nos á bella terra dos *alfacinhas*. Com um tal meio de locomoção teremos a grande vantagem de ficar sabendo desde logo, o que talvez ignorava o leitor, que em Portugal ha muita gente que não faz outra coisa senão intimidar os que desejam emigrar para o Brazil, fazendo-lhes crer que a vida aqui é carissima, que o clima é lethal, que finalmente os portuguezes aqui são maltratados, etc. Eu digo aqui porque me persuado que a minha pobre terra, si não é o Brazil, faz pelo menos parte da communha brasileira, apesar do que ha muita gente, mesmo no nosso paiz, que tem a extravagante idéa de suppôr que Mato-Grosso não faz parte do Brazil. Pelo menos assim o parecia, principalmente no tempo da monarchia, que delle só se lembrava em occasiões electorales. Isto, porem, pouco me incomoda, porque de certo

nunca partio nem poderia partir de nenhum matto-grossense, e só tem grande merito de provar a ignorancia de uns e o egoismo de outros. Quando, porem, me lembro do que, no seio de nossa propria sociedade, já houve quem afagasse a idéa de separação e annexação do nosso territorio á Bolívia, não posso conter um brado de indignação. E, na realidade, custa crer-se que entre nós existisse, ou exista talvez ainda, quem por tal forma desejasse ou dessejar baratear a dignidade da sua nacionalidade! Não porque eu julgue menos digna a patria alheia, mas porque entendo que, depois do amor materno, outro não existe que se compare ao amor da patria!

Desculpe-me, leitor, este desvio, e voltemos sem mais demora a occupar-nos d'essa indecente e pouco cavalheiresca propaganda que ultimamente se tem feito em Portugal contra a immigração para o Brazil. Que os portuguezes procurem evitar o despovoamento do seu paiz convencendo aos naturaes de que, no seio da propria patria, podem e devem com algum esforço encontrar meios suaves para a sua subsistencia e engrandecimento e prosperidade do seu paiz, é sem duvida muito justo e até inevitavel. Mas que, para conseguir esse desideratum, procurem elles desacreditar um paiz hospitaleiro e amigo como tem sido o nosso para os portuguezes, é realmente, me parece, uma acção pouco generosa, um acto menos digno de um povo civilisado.

Felizmente para nós, nem todos os portuguezes pensam do mesmo modo, e lá mesmo uma Revista, que ao beneficio influxo do seu digno director, o Sr. Oscar Lear, se encarréga da nossa defeza, demonstrando a fertilidade de nossas terras que tudo produzem e com abundancia, ao mesmo tempo que abonda e no mesmo clima, que diz ser suave e geralmente modificado pela vegetação, ventos reinantes e elevação do solo, em geral saudavel no interior do paiz e em muitos pontos do littoral.

Falando do máo trato que os detractores do nosso paiz dizem dar-se aqui aos estrangeiros e especialmente aos portuguezes, diz *A Madrugada* não passar isso de chacota, pois ninguem no Brazil deixou ainda de notar quão grande é a protecção que os brasileiros ricos dispensam aos portuguezes, e alguns ha que preferem estes para os cargos de confiança a individuos pertencentes a outras nacionalidades e mesmo aos nacionaes.

Por causa da pronuncia, acento ou inflexão da voz, diz ainda a Revista, o portuguez recém-chegado ao Brazil soffre tanto e chasco e a troça do brasileiro, como este, sendo recém-

chegado a Portugal, soffro do portuguez; sendo para notar que o portuguez já domiciliado no Brazil é o primeiro a escarnecer dos seus patricios recém-chegados, por causa da falla e dos costumes e, diga-se, da ingenuidade.

Mais maltratados, explorados e chacateados são os portuguezes em Portugal, quando voltam do Brazil. D'elles troçam o fidalgo quebrado, o commerciante infeliz, o hoteleiro que o faz pagar tudo pelo dobro e ainda em cima brada-lhes pelas costas que foi carroceiro ou taverneiro no Brazil e quer ser barão na sua terra...

E', porem, preciso separar o trigo do joio: o portuguez que para lá volta passa afinal incolume e muitas vezes triumphante, porque leva e espalha com fartura as amarelinhas, as sympathicas esterlinas.

Consta que a séde do 4º districto militar será transferida de S. Paulo para Minas Geraes.

A camara municipal de S. João d'El-Rei dirigio ao Ex.º Dr. Presidente da Republica a seguinte moção:

Tenho a subida honra de comunicar a V. Ex. que a camara municipal desta cidade, reunida hontem, em sessão extraordinaria e especial votou unanimemente uma moção de reprovação ao manifesto monarchico e ao acto da municipalidade de Ouro Preto, em relação ao mesmo manifesto.

Saude e fraternidade.—Dr. Arthur Baptista de Castro, presidente e agente executivo municipal.

Cópia—Moção de reprovação ao manifesto monarchico e ao acto da Municipalidade de Ouro Preto, em relação ao mesmo manifesto.—A Camara Municipal de S. João d'Elrei, reunida hoje em sessão extraordinaria especial, só para este fim convocada, baseando-se na Constituição Federal e na do estado de Minas em seu art. 121, que confere ás municipalidades de Estado funcções elevadamente politicas, em nome do povo deste municipio, vem manifestar seu franco apoio e solidariedade aos governos da União e do estado na energica sustentação desses actos fundamentaes e consequentemente da organisação federativa delles emanada, garantindo a franca adhesão do municipio de S. João d'El-Rei á Republica Federativa Presidencial. Reprova e censura o acto impatriotico da Camara Municipal de Ouro Preto, pela moção por ella votada de solidariedade ao manifesto monarchico do Sr. Visconde de Ouro Preto e outros representantes do regimen monarchico decahido, e assegura que esse manifesto não encontra apoio e nenhum echo

no livre estado de Minas Geraes, ficando o acto daquelle municipalidade como uma nota dissonante e unica no conceito politico das municipalidades mineiras.

Foi nomeado commandante do 2.º batalhão de artilharia de posição o tenente coronel José Zenobio da Costa, pelo que já passou o exercicio da director do Arsenal de Guerra de Cuyabá ao tenente coronel Manoel Juvenilio Barboza. Seja bem vindo.

Está nesta cidade do regresso de Cuyabá a sua fazenda em Nioac, o sr. major Manoel Jorge das Neves, e sua exm.ª esposa. Saudamos-lhes.

Na deficiencia de encontrar-se no Ladarío uma pessoa que se encarregue da distribuição do Oasis ali, roga-se por isso, ás pessoas que quizerem continuar assignal-o, á procural-o na residencia do sr. ten.ª João José Alves.

**Fallecimento.** Victima de pungentes soffrimentos moraes e quando em demanda da Capital Federal, falleceu o cidadão Jorge de Veneza Monteiro, deixando sua desolada familia em estado de pobreza.

E' mais uma infeliz victima de negra perfidia.

**Movimento do porto.**—Regressou de Cuyabá a 8 do corrente o paquete Coxipó, conduzindo diversos passageiros, entre os quaes o Dr. José Maria Matello, em viagem para a Capital Federal.

—Fundeu em nosso porto a 12 procedente de Montevidéo, o vapor oriental A. F. Braga, conduzindo cargas do commercio.

—Seguiu a 9 para Montevidéo o paquete Ladarío, conduzindo malas e passageiros.

A seu bordo tiveram passagem, d'entre outros passageiros, os Srs: capitão Frederico Casemiro Rodrigues da Silva e alferes Francisco de Paula Souza Vianna, com destino ao Rio Grande do Sul, aquelle a reunir-se ao 25 ba.ª d'infantaria, e o ultimo por doente; tenentes: Manoel de Oliveira Braga, Alipio Bandeira, Ricardo de Berredo e Luiz Lázaro d'Araujo, que foram continuar seus estudos na escola militar da Capital Federal.

Almejamos a tão distinctos officiaes feliz viagem e toda sorte de venturas.

—Ancorou a 12 no porto d'esta cidade o paquete Diamantino, procedente de Montevidéo, com cargas e passageiros.

—Para Cuyabá seguiu a 12 o paquete Coxipó, com malas

do corroio e passageiros, indo a seu bordo a capitão João Caetano de Albuquerque.

—Procedente de Assumpção entrou em nosso porto a 13 o vapor paraguayoso Ledá, com cargas e passageiros.

Veio a seu bordo o commandador Manoel Nunes Ribeiro, com destino a Cuyabá.

#### ANNIVERSARIOS NATALICIOS

—A 10 completou 28 annos de existencia o sr. tenente Militão Nunes de Souza, nosso amigo e digno empregado d'alfandega—Cumprimentamol-o.

—A 11 completou mais uma primavera de util e proveitosa existencia a Exm.ª esposa do Sr. Tenente Leopoldino Bonifacio de Toledo, distincto empregado da collectoria estadual, que por tão plausivel acontecimento fora com sua digna consorte cumprimentado por varias pessoas de sua amizade.

Nossas felicitações.

—Realizou-se a 12 o consorcio do Sr. Antonio Pessôa, 1.º Sargento do 21 bam. d'infantaria, com a Exm.ª Sr.ª D. Catharina Giordani.

#### Homenagem justa

Conforme tínhamos annuciado realisou-se no domingo 15 em casa do sr. Albino Dias da Costa a segunda reunião da collonia portugueza a convite da commissão promotora da manifestação, a Mousinho d'Albuquerque; n'esta reunião que foi pouco numerosa mas a que concorreram os principaes membros da collonia, ficou decidido que a dita manifestação constasse do seguinte:

1.º que o producto da subscripção, 1:500.000 rs. aproximadamente fosse enviado á presidente da grande commissão de soccorros, a Rainha D. Maria Pia, para por ella ser applicada aos orphãos e viúvas dos expedicionarios mortos na guerra.

2.º que se enviasse uma mensagem de honra ao valiente capitão Mousinho d'Albuquerque e se lhe desse conhecimento das sessões realisadas em sollemnisação dos seus heroicos feitos, enviando-se-lhe copia das respectivas actas e de todo o mais expediente, devidamente assignado pela commissão promotora e por todos os portuguezes que estiveram presentes nas sessões.

O portador d'esta mensagem e da importancia da subscripção, será o nosso amigo Carlos de Sampaio que brevemente regressa a Portugal.

Pela nossa parte felicitamos os patrioticos membros da collonia portugueza que tão dig-

namente sabem honrar a sua patria.

### SECÇÃO PARTICULAR

#### CLUB "UNIÃO DRAMÁTICA"

#### Reunião de Assembléa geral

De ordem do Sr. Presidente, convido aos Srs. socios a reunirem-se no salão do Club, domingo, 29 do corrente, á uma hora da tarde, afim de proceder-se a eleição da nova directoria para o exercicio vindouro, conforme determina o art. 23 dos estatutos e tratar-se sobre outros assumptos de emmediato interesse da sociedade. Corumbá 14 de Março de 1896.

Francisco Castello Branco.  
Secretario.

### ANNUNCIOS

#### Jorge de Veneza Monteiro.

A viuva Lucilia Monteiro, seus filhos e irmãos mandão celebrar a missa do trigésimo dia, por alma de seu esposo, na matriz d'esta cidade, na segunda feira 23 do corrente as 8 horas da manhã, para este acto convidão os parentes e amigos.

#### Jorge de Veneza Monteiro.

Dois amigos do finado Jorge de Veneza Monteiro, mandão celebrar uma missa por sua alma na terça feira 31 do corrente as 7 horas da manhã na matriz d'esta cidade para a qual convidão seus parentes para assistirem, confessando-se d'ede já sumamente agradecidos.

#### A ECONOMICA

Com este titulo estabeleceu Innocencio Victorio nova casa de negocio onde esteve Madama Colombo offerecendo assim aos seus antigos amigos e freguezes desde o dia 23 do corrente em diante grande e variado surtimento de artigos de todos os paizes, sendo sua divida vender exclusivamente a dinheiro limitando-se a vender barato para vender direito e ganhar pouco só na casa Economica a rua de Lamare de Innocencio Victorio.

#### COMMUNICAÇÃO A PRAÇA

João Baptista Minervini, Alexandre Muzille e Ramão Roman estabelecidos com negocio de fazenda e alfaiataria a rua de Lamare n. 86 sob a firma *Minervini, Espinelli & C.*, Communicam a esta praça e aos seus amigos e freguezes do anterior que em data de 1.º de Março deixou de fazer parte da dita firma o socio Henrique Espinelli, retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando a cargo dos socios João Baptista Minervini, Alexandre Muzille e Ramão Roman o activo e passivo da mencionada firma, continuando estes com o mesmo ramo de negocio, sob a nova firma *João Baptista Minervini & C.* e o socio que se retira, completamente exonerado de toda a responsabilidade.

Assignamos.

João Baptista Minervini,  
Alexandre Muzille,  
Ramão Roman.

#### A FLOR DE CORUMBÁ

Grande Alfaiataria Civil e Militar.

de

JOÃO BAPTISTA MINERVINI & C.

Participamos aos nossos amigos e distinctos freguezes que pelo ultimo paquete chegado temos recebido da Europa grande e variadissimos surtimentos de casemiras, sarjas, brins elasticotina, cheviots diagonaes, percalins, cortes de collets e calças, dos mais lindos padrões e fino gosto.

Os proprietarios da Flor de Corumbá desde ja agradecem a continuação dos muitos favores que a povoação d'esta cidade sempre dispousou a extincta Firma—

João Baptista Minervini e C.

### ATTENÇÃO

Antonio Tavares Corrêa—Vende-se

Phosphoro (marca Espada) dito Leão grossa 6\$ pacote 500 reis. Essência de Vinho de 40 grau 10 litros 25\$000, Sebollas de 2\$500 o /º a 6\$, alho a 4\$, leite condensado lata 2\$500, café do Rio arropa 40\$, camma Francaza de cazado 80\$, dita para solteiro 55\$, Vinho tinto 10 litros 12\$, sabão Russo, Banha, cardieiros de ferro louçado, bacalhao, vella esterina, legumes da Europa, e grande sortimento de viveres. Pede a cuadejuvação dos amigos e freguezes em visitarem esta casa a rua de Lamare em frente a barberia. Corumbá 6 do Março de 1896.

Antonio Tavares Corrêa.